


**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**, no uso de nossas atribuições legais estatutárias e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2005, somos de opinião que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Associados.

Goiânia (GO), 27 de março de 2006



JOSÉ CARLOS SIQUEIRA  
CPF: 004.321.991-87



ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO  
CPF: 066.954.001-30



MELISSA MENDONÇA DA SILVA  
CPF: 693.623.511-53

## Relatório da Diretoria Superior

A Diretoria da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2005.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2005.



ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral



EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2005

- Parecer dos Auditores Independentes
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Superávit ou Déficit
- Demonstração das Mutações Patrimoniais
- Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
- Notas Explicativas da Diretoria

MARÇO/2006

---

# Account

## Audidores Independentes S/C

---

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da  
**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**  
Goiânia-Go.

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG**, levantado em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicável no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG** em 31 de dezembro de 2005, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins informativos, foi examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas em 26 de abril de 2005.

Goiânia, 17 de março de 2006

  
**ACCOUNT AUDITORES INDEPENDENTES S/C**

CRC-GO 000919/0-6

**ANA MARIA ALVES**

Contadora CRC-GO. 6.140

CNPJ 02.106.664/0001-65

## BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS:

ATIVO	31/12/05	31/12/04
<b>CIRCULANTE</b>	<b>27.264.608</b>	<b>1.016.421</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>6.262.159</b>	<b>972.652</b>
Bancos	3.084.508	752.977
Aplicações Financeiras	3.177.651	219.675
<b>CRÉDITOS</b>	<b>20.173.336</b>	<b>43.769</b>
Títulos a Receber	94.714	-
Convênios a Receber	20.071.666	-
Adiantamentos a Terceiros	-	2.161
Adiantamentos a Funcionários	4.959	39.749
Adiantamentos para Unidades	1.017	1.859
Adiantamentos para Viagens e Outros	980	-
<b>ESTOQUES</b>	<b>829.113</b>	<b>-</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>569.148</b>	<b>1.696.958</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.334</b>	<b>1.334</b>
Bens e Investimentos	1.334	1.334
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>567.814</b>	<b>1.695.624</b>
Bens em Uso	1.652.697	3.384.321
(-) Depreciações Acumuladas	(1.084.883)	(1.688.697)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.833.756</b>	<b>2.713.379</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>-</b>	<b>7.600.225</b>
Patrimônio Social	-	(1.745.831)
Déficits Acumulado	-	9.346.056
<b>TOTAL DO ATIVO (TOTAL DO ATIVO + PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>27.833.756</b>	<b>10.313.604</b>

**CNPJ 02.106.664/0001-65**

**BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS:**

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04'</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.851.669</b>	<b>10.313.604</b>
Fornecedores	12.143.056	4.710.193
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.455.837	3.962.719
Obrigações Tributárias	252.776	628.883
Provisões pra Contingência	-	1.011.809
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.314.494</b>	-
Obrigações Sociais	2.407.462	-
Parcelamento Paes	907.032	-
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>10.667.593</b>	-
Varição Patrimonial	10.667.593	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>27.833.756</b>	<b>10.313.604</b>



ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral




EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico



DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 

**CNPJ 02.106.664/0001-65**

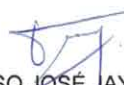
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT EXERCÍCIOS FINDOS:**


	31/12/05	31/12/04
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>104.795.907</b>	<b>65.947.998</b>
(72) Receitas de Convênio	102.178.326	65.142.264
Receitas de Doações	2.617.581	805.734
<b>DESPESAS/OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(87.709.844)</b>	<b>(70.826.638)</b>
Despesa de Atividade de Assistência Social	(76.653.324)	(62.902.151)
Despesa de Apoio a Assistência Social	(10.644.676)	(7.713.027)
Depreciações	(364.555)	(257.194)
Despesas Tributárias	(18.356)	(16.368)
Despesas Financeiras Líquidas	(226.049)	(115.122)
Outras Receitas Líquidas	197.116	177.224
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL</b>	<b>17.086.063</b>	<b>(4.878.640)</b>
<b>RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAL</b>	<b>714.695</b>	-
<b>RECEITAS</b>	<b>1.123.164</b>	-
Receitas de Vendas de Imobilizado	102.000	-
Reversão de Provisões	1.003.949	-
Outras Receitas Não Operacional	17.215	-
<b>DESPESAS</b>	<b>(408.469)</b>	-
Custos das Baixas do Imobilizado	(408.469)	-
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>17.800.758</b>	<b>(4.878.640)</b>

  
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral

  
EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro

  
JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo

  
TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

  
DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CNPJ 02.106.664/0001-65**

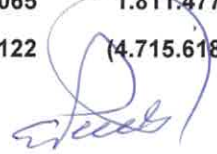
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM:**

	31/12/05	31/12/04
<b>1. ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Superávit (Déficit) do Exercício	17.800.758	(4.878.640)
Depreciações e Amortizações do Exercício	364.555	257.194
Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.314.494	-
Vendas (Baixa) de Bens do Imobilizado	1.307.100	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	467.060	-
<b>SOMA</b>	<b>23.253.967</b>	<b>(4.621.446)</b>
<b>2. APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	543.845	94.172
<b>SOMA</b>	<b>543.845</b>	<b>94.172</b>
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>22.710.122</b>	<b>(4.715.618)</b>


**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE**

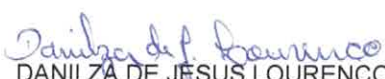
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Início do Exercício	1.016.421	3.920.562
Final do Exercício	27.264.608	1.016.421
Variação	<u>26.248.187</u>	<u>(2.904.141)</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Início do Exercício	10.313.604	8.502.127
Final do Exercício	13.851.669	10.313.604
Variação	<u>3.538.065</u>	<u>1.811.477</u>
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>22.710.122</b>	<b>(4.715.618)</b>

  
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral

  
EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro

  
JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo

  
TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

  
DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 




CNPJ 02.106.664/0001-65


## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

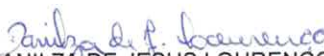
FONTES DE ALTERAÇÕES	VARIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERAVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/12/2003</b>	<b>1.745.831</b>	<b>(4.467.416)</b>	<b>(2.721.585)</b>
Déficit do Exercício	-	(4.878.640)	(4.878.640)
<b>SALDOS EM 31/12/2004</b>	<b>1.745.831</b>	<b>(9.346.056)</b>	<b>(7.600.225)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	467.060	467.060
Superávit do Exercício	-	17.800.758	17.800.758
<b>SALDOS EM 31/12/2005</b>	<b>1.745.831</b>	<b>8.921.762</b>	<b>10.667.593</b>

  
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral

  
EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro

  
JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo

  
TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

  
DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2005**

### **Nota 1 - Contexto operacional:**

A **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664.0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como **MISSÃO**: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

### **Áreas de atuação:**

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

#### **I - Inclusão Social**

**a) Complexo Gerontológico Sagrada Família e Centro de Convivência Sagrada Família** – são atendidos idosos em regime asilar, dependentes e independentes fisicamente e sem condições de moradia e alimentação;

**b) Casa do Interior** – hospedagem a pessoas do interior que se encontra em situação de carência sócio-econômica e que necessitam de atendimento nas áreas de saúde, oferecendo-lhe, alimentação, transporte, acompanhamento de enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais e ainda atividades laborativas no transcorrer do tratamento médico;

**c) Centro Social Gercina Borges Teixeira** – atendimento a adolescentes grávidas em Goiânia e sua região metropolitana, com orientações relacionadas à saúde, educação sexual, planejamento familiar, assistência ao pré-natal, saúde bucal, atendimento psico-social, atividades artesanais, vacinação, através do programa Meninas de Luz;

**d) Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo)** – respaldada no **binômio Educação/Trabalho** é oferecido a jovens/adolescentes na faixa etária de 15 a 20 anos, cursos profissionalizantes em marcenaria, serralheria, informática, higiene e beleza, alimentos, corte e costura, lazer e fortalecimento dos vínculos familiares;

**e) Centro Goiano de Voluntários** – promoção e fortalecimento de pessoas voluntárias que desejam doar tempo, trabalho e talento para a melhoria da qualidade de diversos segmentos da sociedade;

**f) Centro de Convivência de Idosos Vila Vida** – atende pessoas da terceira idade não dependentes de cuidados especiais, aposentadas e sem família. São cadastradas pelo C.C.I.V.V. como freqüentadores e participam de atividades e também são atendidas com ações de saúde, serviços sociais, enfermagem e nutrição. São ministradas palestras educativas, esporte e lazer (natação, bailes e coral), alfabetização, trabalhos manuais e assistência psico-social;

**g) Apoio a Entidades Sociais** – apoio e orientação técnica a entidades de interesse social do Estado de Goiás, através de intervenções sociais embasadas nas diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, com repasse de doações diversas com foco em crianças/adolescentes, idosos, pessoas portadoras de necessidades especiais, doenças crônicas degenerativas, recuperação de drogadios e ainda, apoiar pessoas em situação de abandono e maus tratos.

### II - Concessão de Benefícios:

**a) Apoio Técnico Social ao Cidadão** – atendimento a pessoas de baixa renda através dos setores de saúde em casos especiais: farmácia, odonto-médico, concedendo colchão água, colchão caixa de ovo, kit enxoval para bebê, cadeira de rodas padrão e higiênica, andador, bengala, malha compressiva, fraldas descartáveis (pediátrica e geriátrica) leites especiais, complemento alimentar, muletas, óculos de grau;

**b) Apoio aos Municípios** – apoio a entidades sociais do interior do estado e Secretarias Municipais de Assistência Social, com promoção do direito à cidadania e à inclusão social de pessoas menos favorecidas, com foco em gestores sociais, Primeiras-Damas e técnicos em geral;

**c) Restaurante Cidadão** – atendimento a 6.500 pessoas/dia, trabalhadores de baixa renda com oferecimento de refeições subsidiadas na cidade de Goiânia e Luziânia;

**d) Movimento Cidadania Contra o Frio** – atendimento a entidades e famílias menos favorecidas com distribuição de cobertores e agasalhos, durante a estação do inverno. A Campanha é desenvolvida em parceria com empresários, instituições de ensino, entidades filantrópicas, órgãos governamentais e a sociedade civil;

**e) Criança Brincando o Natal** – é um projeto onde as crianças de baixa renda goianas recebem brinquedos e assistem shows artísticos e se divertem com seus familiares;

**f) Bolsa Universitária** – atende milhares de estudantes universitários de baixa renda custeando parte da mensalidade, e em contrapartida o aluno bolsista presta serviços durante o curso em entidades filantrópicas, órgãos governamentais, ONG's, com carga horária compatível com suas atividades acadêmicas;

**g) Desembolso com os principais programas sociais no exercício de 2005:**

	<b>Valor em R\$ 1,00</b>
Bolsa Universitária	52.561.060
Restaurante Cidadão	2.562.819
Doação de Veículos / Ambulância	2.954.600
Movimento cidadania contra o frio	1.234.623
Criança brincando no natal	5.002.566
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	2.049.678
Outros programas de benefícios sociais	10.287.978
<b>TOTAL</b>	<b>76.653.324</b>

Nota 2 - Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil, e não foram reconhecidos os efeitos inflacionários conforme faculta a Lei 9.249/95.

Nota 3 - Principais práticas e diretrizes contábeis:

- a) **Apuração do resultado** – as receitas e despesas foram reconhecidas com observância ao regime de competência de exercício.
- b) **Ativo circulante e realizável a longo prazo** – são demonstrados pelos direitos, valores e créditos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas, previstas legalmente e contratualmente.
- c) **Créditos – Convênios a Receber** – são demonstrados pelos valores de convênios com órgãos estaduais e empresas firmadas no exercício presente com previsão de recebimento de parcelas no próximo exercício.
- d) **Estoques** – os estoques são demonstrados ao custo de aquisição, e em 31 de dezembro de 2005, estavam assim compostos:

<b>Estoques</b>	<u><b>31.12.05</b></u>	<u><b>31.12.04</b></u>
Almoxarifado	462.269	-
Bens para Doação	338.990	-
Matéria Prima	<u>27.854</u>	<u>-</u>
<b>Total do Estoque</b>	<b>829.113</b>	<b>-</b>

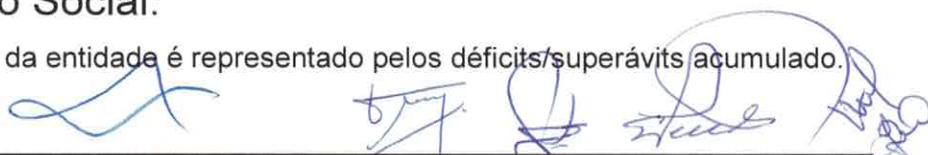
- e) **Imobilizado** – os bens do ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos pela depreciação, calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas abaixo, as quais consideram a vida útil estimada dos bens e, em 31 de dezembro de 2005, o imobilizado estava assim composto:

<b>Imobilizado Técnico</b>	<u><b>31.12.05</b></u>	<u><b>31.12.04</b></u>	<u><b>Depreciação (%) Anual</b></u>
Instalações	60.656	44.477	10%
Móveis e Utensílios	273.719	1.131.936	10%
Máquinas e Equipamentos	403.610	628.509	10%
Equipamentos de Informática	464.004	261.557	20%
Veículos	450.708	424.754	20%
Const. Andam. Terrenos de	-	983.088	-
( - ) Depreciações Acumuladas	<u>(1.084.883)</u>	<u>(1.688.697)</u>	-
<b>Total do Imobilizado Líquido</b>	<b>567.814</b>	<b>1.695.624</b>	

- f) **Passivo circulante e exigível a longo prazo** – o passivo circulante e o exigível a longo prazo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, o aumento do exigível a longo prazo se deu pela transferência de obrigações, anteriormente classificadas no circulante, referentes aos parcelamentos com prazos de vencimento superior a 360 dias.

### Nota 4 – Patrimônio Social:

O patrimônio social da entidade é representado pelos déficits/superávits acumulados.



### Nota 5 - Cobertura de seguros:

A Entidade possui cobertura de seguros de vida para os beneficiários da bolsa universitária e seguro contra riscos diversos para veículos.

### Nota 6 - PAES

No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 630.578 (seiscentos e trinta mil quinhentos e setenta e oito reais).

Era o que tínhamos a relatar e esclarecer, em adendo às demonstrações financeiras ora encerradas e apresentadas.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2005.



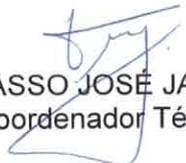
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral



EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

